

3ª Série – Ensino Médio - Gabarito Comentado

HISTÓRIA

01. Letra A.

Os investimentos financeiros britânicos e franceses (empréstimos para a industrialização russa) foram fundamentais para o desenvolvimento industrial da Rússia e para o projeto imperialista dos tzares. O desenvolvimento do capitalismo levou a uma maior diferenciação social, o que contribuiu para o agravamento das tensões sociais, pois as péssimas condições de vida da maior parte da população estimulou o crescimento de movimentos reivindicatórios entre os operários e os camponeses.

02 Letra D.

O discurso de Lenin, em abril de 1917, indica que a Revolução de Fevereiro de 1917, que derrubou o czarismo, deveria ser entendida como "estopim" para o processo revolucionário que poria fim ao capitalismo em todo o mundo.

03. Letra A.

Rosa Luxemburgo, uma das principais lideranças da social-democracia alemã no início do século XX, aponta para o problema da democracia na revolução socialista, e acusa os bolcheviques de cometerem um erro ao proibir a existência legal de todos os demais partidos e correntes políticas quando da guerra civil.

04. Letra B.

O texto se refere à Revolução de Outubro de 1917 na Rússia, isto é, à Revolução Bolchevique, já que são citadas as primeiras decisões do governo dos Comissários do Povo: o decreto da Paz, o decreto da Terra, o decreto sobre o controle operário da produção e o decreto das nacionalidades.

05. Letra E.

Dentre os princípios do socialismo científico, base do pensamento de Lenin, temos a defesa da socialização dos meios de produção, isto é, o fim da propriedade privada.

06. Letra E.

A Grande Depressão, fruto da crise econômica capitalista de 1929, teve como fatores principais a superprodução industrial e agrícola, a forte especulação financeira e o

protecionismo europeu. Além disso, as dificuldades dos Estados europeus no pagamento das dívidas de guerra e a lenta recuperação da economia europeia também contribuíram para a crise, que teve seu início na quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em outubro de 1929.

07. Letra A.

A política do New Deal, estimulando investimentos em obras públicas e na agricultura e regulamentando o mercado de trabalho, teve como um de seus principais desdobramentos a redução do número de desempregados. Apenas a afirmativa (A) está correta. Todas as outras apresentam erros, a saber: a opção (B) está incorreta ao apontar o crescimento de investimentos industriais no setor bélico após a quebra da bolsa de Nova Iorque; a alternativa (C) está errada, pois a queda maior dos índices de desemprego ocorreu a partir de 1942, quando o governo norte-americano passou a enviar tropas para o cenário da guerra e a investir em maior escala na indústria bélica; a afirmação (D) está incorreta, já que não houve

uma recessão constante e ininterrupta ao longo do período 1929-42; entre 1933 e 1937, os efeitos do New Deal estancaram o quadro recessivo; e finalmente, a afirmativa (E) está incorreta, uma vez que o governo Roosevelt não estimulou o livre-cambismo internacional.

08. Letra D.

Após o final da Primeira Grande Guerra, em 1918, ficou explícita a crise do Estado Liberal. Diversos movimentos começaram a contestar esta forma de organização da sociedade, considerada incapaz de resolver os novos problemas que se agravaram após o conflito. A crítica à direita ganhou corpo nos movimentos e partidos fascistas, de tendência ultranacionalista e anticomunista.

09. Letra C.

O período que se seguiu à Primeira Guerra Mundial na Alemanha foi marcado por sucessivas crises econômicas e políticas, em parte devido às imposições que o país sofrera com a imposição do Tratado de Versalhes. Do ponto de vista político, foi eliminado o II Reich e a monarquia cedeu lugar a um governo republicano e liberal formado a partir do final de 1918, que, desde seu início, sofreu forte oposição de comunistas e nazistas, em um processo normalmente tratado como "polarização ideológica".

10. Letra D.

Após a crise de 1929, a população alemã conhece, novamente, o "fantasma" do desemprego e da miséria. Essa situação se reflete nas eleições de 1932, levando, de um lado, ao crescimento brutal do partido nazista e, de outro, ao fortalecimento do partido comunista. Nesse contexto, os grandes grupos econômicos e os liberais de centro, com medo do avanço esquerdista, foram levados a exercer pressão sobre o presidente Hindenburg, propondo a nomeação de Hitler para o cargo de chanceler (primeiro-ministro). Lembre que uma das características importantes dos nazistas era justamente o combate à esquerda. No poder, os nazistas planejam o incêndio do Parlamento alemão, acusando a esquerda e conseguindo

argumento para a centralização do poder (fim dos demais partidos) e a perseguição dos políticos de oposição.

11. Letra A.

A questão pede os fatores estruturais que levaram ao movimento de Canudos. Assim sendo, a única alternativa a ser assinalada é a que aponta a péssima situação da população sertaneja, dominada pelos latifundiários e sem acesso à propriedade da terra, à qual nem o governo republicano, controlado pelas oligarquias latifundiárias, nem a Igreja Católica davam atenção e proteção.

12. Letra D.

Na denominada Revolta da Vacina, a questão racial não teve peso maior e o movimento foi realizado pela população pobre dos bairros da periferia, após sua expulsão do centro da cidade pelo "bota abaixo".

13. Letra B.

Todas as outras afirmativas apresentam erros quanto ao episódio da Revolta da Vacina, a saber: no item (A), é incorreto afirmar que a obrigatoriedade da vacina foi feita ilegalmente; no item (C), é incorreto afirmar que Oswaldo Cruz, como responsável pela campanha sanitária, tenha realizado a destruição de domicílios insalubres; no item (D), é incorreto afirmar que grupos monarquistas

_ 3ª Série /Vestibular _ 2006

fossem contrários às ações modernizadoras, tendo, ao fim, iniciado uma revolta militar; no item (E), é incorreto afirmar que as obras de construção da Avenida Central, inseridas nos quadros das reformas de Pereira Passos, tenham sido o elemento causador de rebeliões populares que, no caso da Revolta da Vacina, estiveram associadas à decretação da lei de obrigatoriedade da vacina contra a varíola.

14. Letra C.

A afirmativa III é incorreta, pois não ocorreu uma crise de grandes proporções na economia cafeeira durante este período, já que foram estabelecidas, a partir do Convênio de Taubaté (1906), uma série de medidas para a valorização do preço do produto no mercado externo. Os cafeicultores preservaram seus palacetes na cidade de São Paulo, e a atividade algodoeira se manteve restrita à agricultura, pois o setor industrial têxtil não conseguiu se desenvolver, entre outras razões, por pressões de interesses externos.

15. Letra B.

A alternativa II está errada, pois as características apontadas dizem respeito às concepções anarquistas, e não às socialistas. Quanto à afirmativa IV, ela está

incorreta, já que as características citadas são anarquistas e não comunistas.

16. Letra B.

O tenentismo foi um movimento de setores da jovem oficialidade do Exército brasileiro que, descontentes com os rumos da República, que consideravam traição pelas oligarquias agrárias, recuperaram ideais positivistas e passaram a defender um governo ditatorial que pusesse fim ao regime dos "carcomidos". Suas propostas não eram muito definidas, o que gerou divisões no movimento.

17. Letra E.

O texto se refere ao movimento tenentista, iniciado em 1922, com a revolta do Forte de Copacabana, que buscou impedir a posse do presidente eleito Artur Bernardes.

18. Letra D.

O texto de Graça aranha, um dos principais incentivadores dos jovens artistas que participaram do movimento modernista, aplaude este movimento, e o aponta como inovador/renovador para o panorama artístico e cultural brasileiro.

19. Letra B.

A afirmativa III está errada, já que não houve perseguição por parte do governo aos participantes do movimento modernista. Quanto à opção IV, diversos dos nomes citados não participaram do movimento modernista (Machado de Assis e Vitor Meireles, mortos quando ocorreu a Semana de Arte Moderna) e Monteiro Lobato, crítico do movimento.

20. Letra C.

A alternativa não pode ser assinalada, pois Luís Carlos Prestes não participou do processo eleitoral de 1930.